

Povos Indígenas no Brasil

Fonte Dolho de S. Paulo Class.: Amaz. / Empresários
Data 09/03/91 Pg.: 4-4 15

Empresários do Pará defendem derrubada de floresta na Amazônia

Da Sucursal do Rio
Empresários do Pará defendem ontem no Rio a derrubada de florestas para plantio e criticaram a defesa do extrativismo na Amazônia. Segundo Nelson Ribeiro, da Federação das Indústrias do Pará, "para evitar uma falsa devastação ecológica, querem a devastação econômica da região."

AMBIENTE

A afirmação foi feita durante o segundo dia do Seminário sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento. "Não somos cupim. É preciso derrubar a árvore para plantar, desde que começou a

agricultura, no período neolítico", afirmou o pesquisador Paulo Alvim, da Confederação Nacional da Agricultura.

A posição ganhou o apoio do diretor do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais, Márcio Barbosa. Segundo ele, pesquisas do instituto revelam que o desmatamento da Amazônia, mesmo que completo, "traria pouquíssima alteração climatológica: talvez um grau na temperatura".

O presidente do Conselho Empresarial para o Desenvolvimento Sustentado (CEDS), Stephan Schmidheiny, 43, afirmou que suas empresas estão destinando

US\$ 40 milhões para investimentos em meio ambiente na América Latina.

Schmidheiny é assessor do secretário-geral da Conferência da ONU para o Meio Ambiente e Desenvolvimento (Eco 92), Maurice Strong. A intenção dos empresários é levar à Eco 92 suas teses em defesa do "desenvolvimento sustentável".

A Federação das Indústrias do Pará sugeriu durante o seminário que a implementação de políticas ambientais no caso da extração de recursos naturais deve ser condicionada à existência de "tecnologias adequadas e que estejam disponíveis".